TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-16661/2014**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/5676/2013**
PROTOCOLO	:	**1413080**
ÓRGÃO	:	**FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE FIGUEIRAO**
RESPONSÁVEIS	:	**GETULIO FURTADO BARBOSA** **JORGE ROBERTO MORTARI**
CARGOS DOS RESPONSÁVEIS	:	**PREFEITO MUNICIPAL** **SECRETÁRIO MUNICIPAL**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2012**
RELATOR	:	**WALDIR NEVES BARBOSA**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº **TC/5676/2013**, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE FIGUEIRAO – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade dos Senhores **GETULIO FURTADO BARBOSA** e **JORGE ROBERTO MORTARI**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo emitiu inicialmente a Análise Processual nº "ANP-3ICE-4348/2013", à peça 20, ocasião em que constatou a existência de **IMPROPRIEDADADES**, as quais foram notificadas aos responsáveis por meio dos Termos de Intimações n.os "9716/2013" e "9717/2013", às peças n.os 22 e 23, visando garantir o cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, oportunidade em que visando saná-las forma apresentadas justificativas e documentos acostados à peça nº 25.

4 – A nobre Inspetoria de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos apresentados no contraditório por meio da Análise **ANA-3ICE-10723/2014,** acostada à peça nº 31, e considerou que as impropriedades diligenciadas **foram plenamente sanadas**.

5 – Em face do exposto, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> ***"VI - CONCLUSÃO***
>
> *Face ao exposto, entendemos que a presente Prestação de Contas do Fundo Municipal de Meio Ambiente de Figueirão/MS, referente ao exercício financeiro de 2012,* ***OFERECE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA OBTER APROVAÇÃO****,*

com base no inciso II do artigo 21, combinado com o inciso I do artigo 59, ambos da Lei Complementar nº 160/12, no entanto a presente análise não resguarda a ocorrência de quaisquer outros processos pendentes de julgamentos nesta Corte de Contas."

(não grifado no original)

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da **vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública** ficou constatado o seguinte:

6.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011.

6.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "A"**, do **Subitem 2.1**, do **Item 2**, da **Seção II**, do **Capítulo I**, do **Anexo I**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

6.1.2 – Cumprimento da **letra "B"**, do **subitem 2.1**, do **item 2**, da **Seção II**, do **Capítulo I**, do **Anexo I**, por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de

Remessa de Informações, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo.

6.2 – DO ORÇAMENTO.

6.2.1 – A Lei Municipal nº 253/2011 - LOA autorizou para o Fundo **créditos orçamentários** na ordem de R$ 105.600,00, conforme visto na Análise **ANA-3ICE-10723/2014,** acostada à peça nº 31.

6.3 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF.

6.3.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 4.

6.4 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG.

6.4.1 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

6.4.1.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostado às peças nº 18 e 25, alterando o Orçamento do Fundo para R$ 103.900,00,

conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº11.

6.4.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

6.4.2.1 – Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11**da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964 e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, acostado à peça nº 10, o qual evidencia receita orçada de R$ 45.000,00 e arrecadada na ordem de R$ 4.589,49.

6.4.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

6.4.3.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, bem como da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11, o qual demonstra despesa autorizada de R$ 103.900,00 e empenhada na ordem de **R$ 76.444,90**.

6.4.3.1.1- Todavia, o valor da despesa empenhada, **R$**

76.444,90, demonstrado neste Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada, diverge dos demais Anexos e Demonstrativos da prestação de contas, os quais demostram como despesa empenhada o valor de **R$ 72.296,46**, evidenciando, ao que tudo indica, a existência de falha isolada na elaboração deste Anexo, razão pela qual esta Auditoria ressalva tal fato.

6.4.4 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.4.4.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 5; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 6; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 7 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça 8, de acordo com as citadas disposições legais, pois de acordo com a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis, cujos resultados contábeis apurados são os constantes nas tabelas, a seguir:

TABELA 1 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Superavit Financeiro do Exercício Anterior.	165,04	100,00
2- Receita Arrecadada.	4.589,49	100,00
3 - Transferências Financeiras Recebidas.	67.711,08	100,00
4 - Recursos Orçamentários / Financeiros.	**72.465,61**	**100,00**

5 - Despesa Empenhada.	72.296,46	**99,76**
6 - Superavit Orçamentário/Financeiro. → R$ = (4 - 5) → % = (5 / 4)	**169,15**	0,24
Resultado do Exame. → Regular → 6 = (5 ≥ 4)	Regular	

Fonte: Balanço Patrimonial Exercício Anterior, Anexo 12 – Balanço Orçamentário e Anexo 13 – Balanço Financeiro acostados às peças nº 14, 5 e 6.

TABELA 2 – RESULTADO PATRIMONIAL		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1- Variações Ativas.	72.300,57	100,00
2- Variações Passivas.	-72.296,46	**99,99**
3 - Superavit Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (2 / 1)	**4,11**	**0,01**
Resultado do Exame. → Regular 3 = (2 ≥ 1)	Regular	

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostadas à peça nº 8.

TABELA 3 – RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Ativo Real Líquido do Exercício Anterior.	165,04	100,00
2 - Superavit Patrimonial do Exercício.	4,11	100,00
3 - Ativo Real Líquido do Exercício. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**169,15**	**100,00**
Resultado do Exame. → Regular 1 ± 2 = 3 → Irregular 1 ± 2 ≠ 3.	Regular	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior e do Exercício e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 14 e 8.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

7 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações

pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, **com exceção** do exposto no subitem **6.4.3.1.1**, razões pelas quais esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

7.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso II** do **art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e considere **REGULARES COM RESSALVA** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE FIGUEIRAO – MS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade dos Senhores **GETULIO FURTADO BARBOSA** e **JORGE ROBERTO MORTARI.**

8 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

9 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de

instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 13 de novembro de 2014.

CÉLIO LIMA DE OLIVEIRA
AUDITOR – CONSELHEIRO SUBSTITUTO

pea